GOVERNO DE PORTUGAL

SECRETÁRIA DE ESTADO
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES
E DA IGUALDADE

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 1012 **ENT.:** 932 **PROC. Nº:**	02/03/2015

ASSUNTO: **RESPOSTA À PERGUNTA N.º 813/XII/4.ª**

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 350/2015, datado de 02 de março, remetido pelo Gabinete da Senhora Ministra da Agricultura e do Mar, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Palácio de São Bento (A.R.) 1249- 068 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 392 05 00/06 **FAX** 21 392 05 15 **EMAIL** gabinete.seapi@pcm.gov.pt **www.portugal.gov.pt**

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 932
Data: 02-03-2015

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Dr.ª Marina Resende

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA Nº: ENT.: PROC. Nº:	DATA

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 813/XII/4ª, de 30 de janeiro de 2015 - Degradação do Porto de Pesca de Olhão.

Em resposta à Pergunta n.º 813/XII/4ª, de 30 de janeiro de 2015, encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Agricultura e do Mar (MAM) de informar V. Exa. do seguinte:

Pergunta 1 - Reconhece o Governo que o Porto de Pesca de Olhão, incluindo o porto de abrigo destinado a pequenas embarcações de pescadores, mariscadores e viveiristas, se encontra bastante degradado, requerendo, obras de renovação e requalificação? Essas obras estão previstas? Quando terão início?
R: Durante o ano de 2014, ano partir do qual a Docapesca, Portos e Lotas, SA, passou a ter jurisdição e responsabilidade sobre esta área portuária, foram realizadas várias intervenções no Porto de Pesca de Olhão, com vista à sua reabilitação e recuperação do seu estado de abandono. Refiram-se, entre outras:

- Adjudicação dos serviço de vigilância do porto de pesca e porto de recreio de Olhão (250.000,00€/3 anos), sendo que, anteriormente, apenas o porto de recreio tinha vigilância permanente;
- Reabilitação da portaria - edifício, cancelas, lombas e sinalética (cerca de 10.000€);
- Limpeza e reabilitação do sistema de esgotos da lota e área adjacente (30.000€);
- Limpeza/desmatação da área portuária (5.000€), mais contrato de manutenção mensal;
- Reparação de emergência das situações críticas do pavimento dos arruamentos internos do porto (cerca de 10.000€);
- Reparação das fugas da rede de abastecimento de água, permitindo a poupança significativa dos consumos registados, estando a ser colocados os contadores que permitirão implementar uma leitura por telemetria (16.000,00€);
- Melhoria da qualidade de água salgada - bombagem e dosagem de cloro - cerca de 6.000€;
- Reparação da rede abastecimento de energia para a iluminação pública do porto, com a recuperação dos postes e luminárias, registando-se neste momento quase totalidade de funcionamento do equipamento existente (cerca de 35 000€);
- Efectivamente, antes de a Docapesca assumir a gestão do porto, estavam a funcionar duas luminárias, estando atualmente 100 luminárias em funcionamento. Falta ainda intervir nas luminárias das pontes cais, dento do porto de pesca e na zona entre os armazéns de aprestos e a área da marinha, que será incluída na candidatura ao PROMAR; em curso (referido abaixo);
- Substituição da plataforma flutuante de apoio à pesca artesanal no interior da bacia portuária (15.520,00€);
- Substituição das escadas no cais de descarga (4.320,00€);
- Retirada a cobertura do "telheiro" de estacionamento dos automóveis, em fibrocimento c/amianto (14.950,00€ +IVA), prevendo-se a sua reposição durante a empreitada da requalificação da lota (já adjudicada - 416.600€ - e a realizar até ao final do ano).

Quanto ao porto de abrigo/porto de pesca artesanal exterior, que se reconhece estar com problemas de funcionalidade/manutenção (plataformas em mau estado de conservação e com redes, portões destruídos e falta de iluminação) e com um *deficit* significativo de pagamentos pelos lugares ocupados, a Docapesca aproveitou a última reabertura do programa PROMAR e apresentou novas candidaturas com vista ao reforço das condições de operacionalidade e segurança dos cais no Porto de Olhão, a concretizar até final de 2015, incluindo o investimento neste porto de abrigo:

- Reparação do quebra-mar do porto de pesca artesanal, exterior, com a aquisição e montagem de escadas e defensas no porto de pesca - 333.000,00 € - candidatura ao GAC Sotavento;
- Vedação do porto e reposição da iluminação pública, através da aquisição e colocação de Posto Transformador e Quadro Geral de Baixa Tensão - 419.884,00€;

- Melhoria e modernização da gestão de resíduos e acções para defesa e conservação do ambiente - 104.000,00€.

Com base na avaliação efectuada das diferentes necessidades na área de jurisdição da Docapesca em Olhão, foram elencadas várias intervenções a executar proximamente, sempre que possível com apoio de fundos do FEAMP:

- plano de reordenamento do porto de pesca - 35.000/50.000€;
- pavimentação do porto de pesca - 275.000€;
- colocação de defensas e escadas ao longo do cais de descarga, de abastecimento e do cerco - 280.000,00€;
- reparações várias - sistema elevatório do sistema de esgotos, reparação das caleiras, instalações sanitárias e balneários públicos - 115.000€.

Por fim, refira-se que, no plano de investimentos da Docapesca para 2015, para a Delegação Sul/Algarve, está proposto um investimento da ordem dos 4,5 milhões de € dos quais cerca de 2 milhões serão investidos nas lotas e os restantes 2,5 milhões serão investidos fundamentalmente em questões de segurança e ordenamento/requalificação das diferentes atividades localizadas nas áreas portuárias.

Pergunta 2 - Irão ser construídos novos armazéns de aprestos ou renovados os atualmente existentes?
R: Como já acima referido, a Docapesca prevê a realização de um plano de ordenamento da área portuária, em sede do qual se deverão avaliar as reais necessidades de investimento/reabilitação das estruturas existentes, tendo como referência as atividades existentes e as novas (apoio às aquaculturas offshore, atividades conexas para apoio à economia do mar), a localizar no porto de pesca de Olhão, sendo que se reconhece a necessidade de reordenamento do mesmo, sobretudo das áreas mais próximas da cidade, contribuindo para a integração das duas realidades e resposta eficaz aos utentes do porto.
No plano de investimento para 2015 não foram consideradas verbas específicas para a construção ou reabilitação dos armazéns de aprestos.

Pergunta 3 - Quando serão feitas dragagens no interior do Porto de Pesca de Olhão?
R: Foi adjudicada recentemente pela Docapesca a prestação de serviço para a execução do um levantamento topo-hidrográfico da entrada do porto de pesca e áreas circundantes - "cais T", porto de pesca artesanal exterior e porto de recreio -, para avaliação do estado das cotas operacionais, face aos diferentes tipos de usos, respectivamente, transportes de e para as ilhas, pesca e náutica de recreio.
Face a esse levantamento, que se prevê estar concluído em meados de março, a Docapesca decidirá da necessidade e prioridade da reposição de fundos.

Pergunta 4 - Quando será eliminada a saída de um esgoto diretamente para as águas do Porto?
A Docapesca, no ano transacto, reparou parte do sistema de esgoto referente à lota e área anexa.
Reconhece-se a ausência de informação atualizada das redes existentes no porto de pesca, pelo que o levantamento tem vindo a ser realizado, através de intervenções de reparação das mesmas e inventariando alguns dos problemas existentes.
Prevê-se ser possível preparar uma candidatura ao novo quadro comunitário de apoio para a remodelação dos sistemas de esgotos portuários, neste porto mas também noutros cuja data de construção remonta à mesma época e que apresentam problemas semelhantes, cujo investimento, se bem que elevado, se reconhece essencial para a qualidade do serviço público prestado.
Contudo, face ao elevado investimento, e uma vez que a Docapesca só pode investir à medida das receitas arrecadadas, estes investimentos terão que ser planeados faseadamente e, sempre que possível, com cofinanciamento comunitário.
Prevê-se realizar o projeto de execução e preparar a candidatura para financiamento ao longo do próximo ano de 2016.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

José Pedro Martins

Gabinete da Ministra da Agricultura e do Mar
Praça do Comércio, 1149-010 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 323 48 47 FAX + 351 46 06 EMAIL gabinete.ministro@mam.gov.pt www.portugal.pt